



Leituras em cadeia: intervenção em contexto de biblioteca prisional. Projeto Gulbenkian, 2014-2016 [Poster]

Miguel Horta^a, Maria José Vitorino^b

aLaredo Associação Cultural, Portugal, laredo.pt@gmail.com

bLaredo Associação Cultural, Portugal, laredo.pt@gmail.com

Resumo

A partir de uma ideia original de Miguel Horta, desenvolvida em colaboração com Maria José Vitorino, o projeto Leituras Em Cadeia resulta de um protocolo de parceria entre o Ministério da Justiça, a Fundação Calouste Gulbenkian, a Delta Cafés e a Laredo Associação Cultural e assume-se como protótipo.

Entre 2014 e 2016, a intervenção visa dinamizar e incentivar o gosto pela leitura em biblioteca, no Estabelecimento Prisional de Tires. Tem incidência na requalificação de biblioteca existente ou na criação de novas bibliotecas, com uma forte componente formativa, especificamente para os agentes locais e os reclusos responsáveis por serviços de biblioteca prisional.

Estão previstas atividades de mediação de leitura e escrita, e os conteúdos digitais serão publicados e atualizados regularmente num sítio web e nas redes sociais adequadas, incluindo documentos orientadores para desenvolvimento de bibliotecas em comunidades prisionais.

Em 2015, formalizaram-se acordos de cooperação com o Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo (S. Domingos de Rana) e a Biblioteca Municipal de São Domingos de Rana (Cascais).

Palavras-chave: Bibliotecas prisionais, Projeto, Leitura, Formação, Parcerias.